2026

RELATÓRIO MIDTERMS EUA

Definições, partidos e seu legado na política dos Estados Unidos

Produzido por
Caique Aniceto Silva
Clara Motta
Yasmin Cristina Câmera Rodrigues

Orientado por
Roberto Rodolfo Georg Uebel

Núcleo de Estudos e Negócios Americanos

SUMÁRIO
dos relatórios

1 **MIDTERMS**: DEFINIÇÕES, PARTIDOS E SEU LEGADO NA POLÍTICA DOS ESTADOS UNIDOS

2 **O QUE PESA PARA O ELEITOR AMERICANO**

3 **SISTEMA ELEITORAL AMERICANO EM CONSTANTE CONTESTAÇÃO:** ESTRATÉGIAS E RISCOS

4 **SISTEMA ELEITORAL AMERICANO EM CONSTANTE CONTESTAÇÃO:** ESTRATÉGIAS E RISCOS

O que é o NENAM?

O Núcleo de Estudos e Negócios Americanos (NENAM) tem como propósito aprofundar o conhecimento sobre as dinâmicas políticas, econômicas e de negócios nas Américas e Caribe, promovendo um espaço de debate e análise estratégica para estudantes, acadêmicos e profissionais interessados na região. Por meio da organização de seminários, palestras e produção de relatórios estratégicos, o NENAM busca fomentar a compreensão dos desafios e oportunidades do ambiente de negócios e da competitividade em países-chave como Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Estados Unidos e Canadá.

Além disso, realiza o acompanhamento da conjuntura política, econômica e social da região, contribuindo para a formação de diplomatas corporativos e especialistas aptos a atuar em um cenário global dinâmico e interconectado.

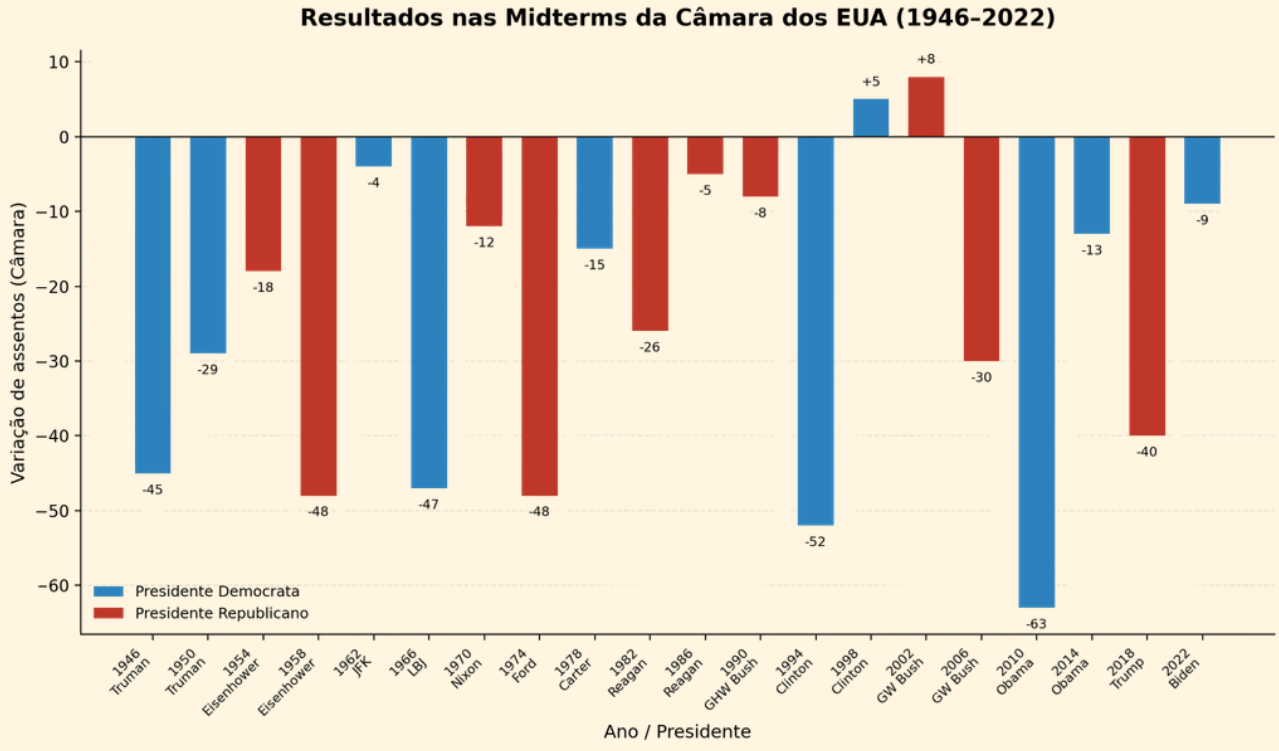
O NENAM visa gerar impacto acadêmico e profissional por meio da formação de lideranças com visão estratégica sobre a América Latina, Caribe e América do Norte, promovendo análises aprofundadas das dinâmicas políticas, econômicas e de negócios na região. Espera-se que o NENAM contribua para a construção de pontes entre o meio acadêmico e o setor empresarial, fornecendo contribuições relevantes para a tomada de decisão em organizações públicas e privadas. Ademais, o núcleo fortalece a capacidade analítica e crítica dos participantes, incentivando a produção de conhecimento aplicado sobre competitividade, integração regional e diplomacia corporativa. Por meio de sua atuação, o NENAM busca influenciar positivamente o debate sobre negócios internacionais, capacitando profissionais para compreender e atuar nos desafios contemporâneos das Américas e do Caribe.

O que são as *Midterms*?

COMO FUNCIONA, PARTIDOS E BASES CONSTITUCIONAIS

As *Midterms* são as **eleições de meio de mandato que ocorrem no Congresso dos Estados Unidos a cada dois anos**, no meio do mandato presidencial. Essas eleições renovam os 435 assentos da Câmara dos Representantes e cerca de um terço dos 100 assentos do Senado. De acordo com o "JusBrasil", essa estrutura decorre diretamente do arranjo constitucional: o Artigo 1, Seção 2 da Constituição dos Estados Unidos estabelece que a Câmara é eleita por completo a cada dois anos, enquanto o Artigo 1, Seção 3, define mandatos de seis anos para os senadores, renovados de forma escalonada em turnos de um terço, dispositivo posteriormente ajustado pela 17ª Emenda (1913), que instituiu a eleição direta dos senadores pelo voto popular.

As Midterms são um período de grande aflição para o presidente americano, visto que tais eleições **refletem a atuação do presidente e do partido no poder**. Conforme o "The Conversation", historicamente, o partido do presidente quase sempre perde terreno nas eleições para a Câmara dos Representantes, favorecendo a vitória da oposição. Diversos fatores contribuem para que esse padrão ocorra, mas principalmente devido à **avaliação pública** de administração incumbente.



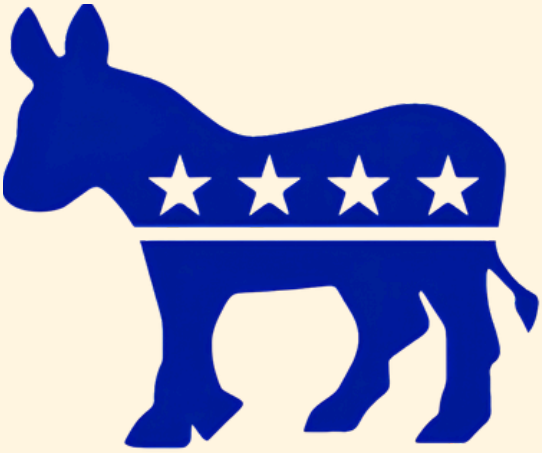
Como funcionam os partidos?

O sistema político-partidário atual dos Estados Unidos é o **bipartidarismo**, dominado pelos partidos Republicano e Democrata. Esses dois partidos ganharam todas as eleições presidenciais no país desde o pleito de 1852. Eles têm se revezado no controle do Congresso desde, pelo menos, 1856.

Portanto, conforme apontado por "Britannica", os **democratas** são geralmente considerados liberais, enquanto os republicanos são vistos como conservadores. O Partido Democrata normalmente apoia um papel maior do governo em questões econômicas, defendendo regulamentações e programas de bem-estar social. Além disso, há uma defesa extensiva dos direitos civis das minorias e apoiam uma rede de proteção social para os indivíduos, endossando diversos programas de bem-estar social.

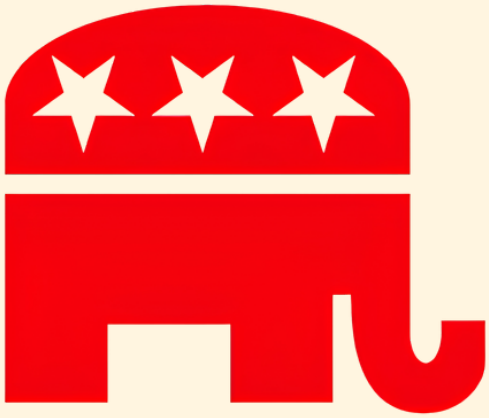
Os **republicanos**, por outro lado, geralmente preferem um governo menor e menos intervencionista na economia. O Partido Democrata é geralmente associado a políticas mais progressistas. Ele apoia a igualdade social e econômica, favorecendo uma maior intervenção governamental na economia, mas opondo-se à interferência do governo nos assuntos privados, ou seja, nas questões não econômicas dos cidadãos.

Símbolo do Partido Democrata



Para mais informações: ***clique aqui***

Símbolo do Partido Republicano



Para mais informações: ***clique aqui***

Como funcionam os Estados *Toss-Up*

Nas eleições de meio de mandato dos Estados Unidos, conhecidas como “midterms”, os estados mais importantes para a decisão da eleição são os chamados “toss-up”. Estes estados são os considerados **difíceis ou impossíveis de prever um resultado eleitoral** devido a disputa acirrada nas pesquisas de opinião. São os estados em que a porcentagem do partido republicano e do partido democrata está muito próxima, a ponto de qualquer decisão política tomada neste intervalo de tempo pode alterar o resultado da eleição.

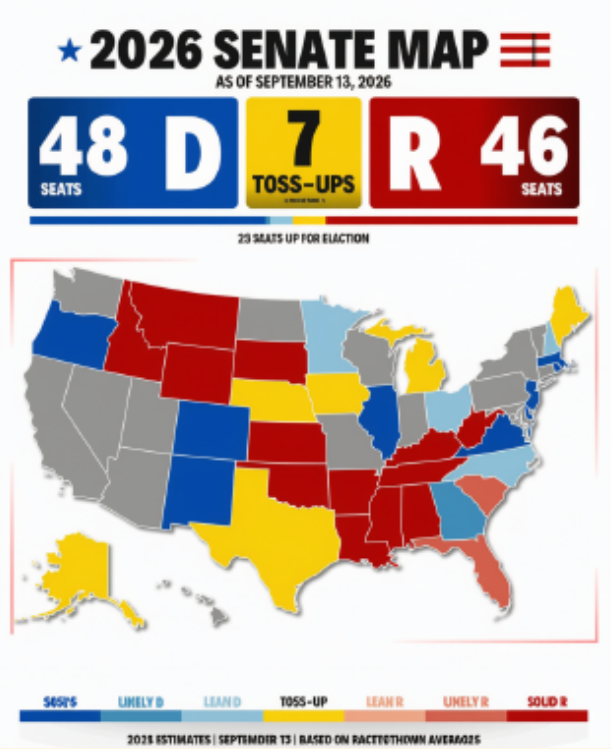
O presente relatório apresenta uma análise dos atuais estados para as eleições de meio de mandato dos Estados Unidos, focando nos estados “toss-up”. A análise foi desenvolvida com base nos resultados e nas avaliações feitas pelos sites estadunidenses de análise política, sendo eles o “Inside Elections” e o “The Cook Political Report” e para o Senado, o “Us.elections” também será utilizado, a fim de aumentar a apuração dos dados.

Sendo assim, o **Senado americano** tem o trabalho de votar leis, ratificar tratados e, em casos de necessidade, o Senado pode julgar casos de impeachment. Logo, nota-se que o Senado tem um importante papel para a atual política interna e externa dos Estados Unidos. Por isso, é necessário observar como anda o cenário eleitoral do Senado, para analisar possíveis mudanças nos Estados Unidos na segunda metade do governo de Donald Trump.

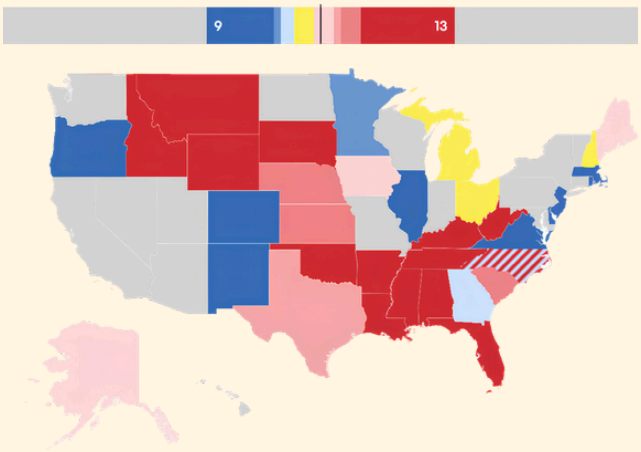
Assim, ao observar, dia 11 de setembro, a apuração do “Us.elections”, iniciada em junho e terminada em agosto de 2026, os democratas estão sólidos em 8 estados, sendo eles: Colorado, Illinois, Massachusetts, New Jersey, New Mexico, Oregon, Rhode Island e Virginia. Já os republicanos estão sólidos em 15 estados, sendo eles: Alabama, Arkansas, Florida, Idaho, Kansas, Kentucky, Louisiana, Mississippi, Montana, Oklahoma, South Carolina, South Dakota, Tennessee, West Virginia e Wyoming.

Entretanto, apesar do maior número de estados republicanos, o “placar” das cadeiras não é tão discrepante. Desse mesmo modo seguem as apurações do “Inside elections” e do “The Cook Political Report", observadas também no dia 11 de setembro, que diferem majoritariamente nos estados “toss-up”. Para o “Us.elections”, Alaska, Iowa, Maine, Michigan, Nebraska, Ohio e Texas são os estados imprevisíveis. Já para o “Inside Elections”, apenas Michigan, New Hampshire e Ohio estão em situação de indeterminação. Por outro lado, para o “The Cook Political Report” Alaska, Iowa, Maine, Michigan e Ohio. Ou seja, o consenso nas apurações sobre os estados “toss-up” é em Michigan e Ohio.

United States Elections



Inside Elections



The Cook

Solid Democrat (9) | Likely Democrat (1) | Lean Democrat (3) | Toss Up (6) | Lean Republican (0) | Likely Republican (2) | Solid Republican (14)

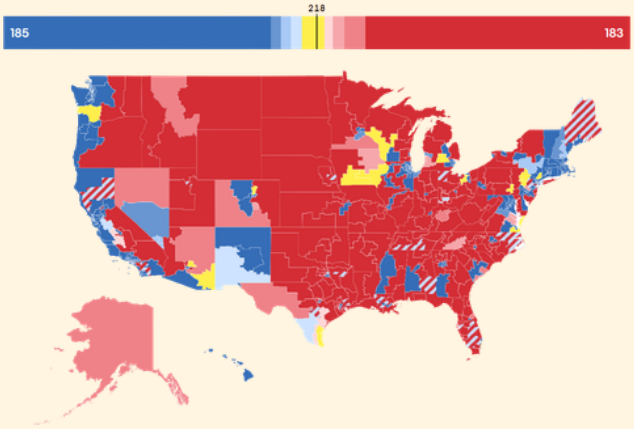
SOLID D (9) 9 Dem • 0 Rep	LIKELY D (1) 1 Dem • 0 Rep	LEAN D (3) 2 Dem • 1 Rep	TOSS UP (6) 1 Dem • 5 Rep	LEAN R (0) 0 Dem • 0 Rep	LIKELY R (2) 0 Dem • 2 Rep	SOLID R (14) 0 Dem • 14 Rep
CO Hickenlooper	MN OPEN	GA Ossoff	AK Sullivan		KS Marshall	AL OPEN
DE Coons		NC OPEN	IA OPEN		NE Ricketts	AR Cotton
IL OPEN		NH OPEN	ME Collins			FL Moody
MA Markey			MI OPEN			ID Risch
NJ Booker			OH Husted			KY OPEN
NM Luján			TX OPEN			LA OPEN
OR Merkley						MS Hyde-Smith
RI Reed						MT OPEN
VA Warner						OK OPEN
						SC Graham
						SD Rounds
						TN Hagerty
						WV Capito
						WY OPEN

Diante de tal cenário, apesar da percepção de vantagem numérica republicana, a disputa pelo controle da Casa não está garantida, e nem mesmo no Senado, que depende da “decisão” dos estados imprevisíveis. Sendo assim, qualquer decisão política pode mudar o cenário visto anteriormente e o cenário da Câmara dos Representantes.

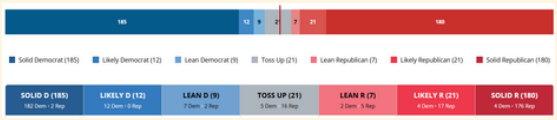
A **Câmara dos Representantes** é central para a criação de projetos de lei e, além disso, para refletir a população estadunidense. A Câmara, diferentemente do Senado, é analisada pela competitividade eleitoral no distrito, ou seja, um estado pode abrigar distritos republicanos e democratas e distritos "toss-up". Assim, a observação de estados imprevisíveis dá lugar ao estudo de distritos incertos quanto ao seu voto.

Na Câmara dos Representantes a quantidade de distritos "toss-up" é pequena em comparação com os distritos sólidos. De acordo com o "Inside Elections", no dia 12 de setembro, os democratas e os republicanos estão empatados, com 184 cadeiras conquistadas e é desse modo que os estados "toss-up" entram como os mais importantes. Para o site, Arizona's 1st e 6th, Colorado's 8th, Iowa's 1st e 3rd, Michigan's 7th, New York's 17th, Ohio's 7th, Pennsylvania's 7th, 8th e 10th, Texas's 34th, Virginia's 2nd, Washington's 3rd e Wisconsin's 3rd são os distritos com qualquer resultado possível. Ou seja, dentro desses distritos imprevisíveis, caso um partido ganhe 34 cadeiras a mais, eles ganham a maioria na Casa. Diferentemente do Senado, as constatações divergem de maneira mais ampla. Segundo o site "The Cook Political Report", os distritos imprevisíveis são Arizona's 1st e 6th, California's 22nd, Colorado's 8th, Florida's 14th e 25th, Iowa's 1st e 3rd, Michigan's 7th e 10th, New Jersey's 7th, New York's 17th, Ohio's 7th e 9th, Pennsylvania's 7th, 8th e 10th, Texas's 34th, Virginia's 2nd, Washington's 3rd e Wisconsin's 3rd.

Inside elections



The Cook



Ante o exposto, observa-se que a disputa na Câmara dos Representantes é ainda mais acirrada que no Senado estadunidense. Para a Casa, os estudos apontam apenas 8 distritos em comum, sendo eles: Arizona's 1st e 6th, Colorado's 8th, Michigan's 7th, Pennsylvania's 7th e 10th, Texas's 34th e Washington's 3rd. Sendo assim, esses serão os principais distritos para um partido fechar a maioria na Casa. Portanto, conclui-se que o **Congresso estadunidense ainda não tem um resultado definitivo**, devido à necessidade de "decisão" dos "toss-up". Sendo assim, nota-se que, novamente, o resultado ficará dependente de propostas e políticas de última hora para a decisão do Congresso.

Análise das eleições de 2020 a 2026

Uma jornada sobre os Governos do primeiro mandato de Donald Trump (2018) Joseph Biden (2022) e o segundo mandato de Donald Trump (2026);

Como discutido, as eleições de meio de mandato têm um papel significante no que diz a atuação do presidente vigente, o que faz com que a percepção da sociedade sobre as eleições seja ainda mais enfática e importante. Segundo Chan e Marsh (2021), tais eleições têm tido um papel de acentuar a divisão entre os poderes executivo e legislativo nos meses anteriores às midterms. Por isso, é vital entender como as duas últimas rodadas eleitorais - as *midterms* de 2022 durante o governo de Joe Biden e as de 2018, durante o primeiro mandato de Donald Trump - moldaram a política estadunidense.

Há pontos que seguem como tendência para momentos decisórios das eleições de meio de mandato: a situação econômica no país e a polarização política e não obstante, os respectivos governos sofreram impactos relevantes por conta disso. No primeiro mandato de Donald Trump, o Partido Republicano **perdeu cerca de 40 assentos na Câmara dos Representantes**, mesmo que a sua eleição tenha ocorrido num momento em que as ideias do espectro conservador haviam conquistado o espaço da política norte-americana. Por outro lado, o Senado se manteve com uma parcela representativa dos Republicanos - 53 cadeiras contra 47 cadeiras dos democratas. Por conta da expressiva derrota republicana, a composição de 235 democratas para 199 republicanos na Câmara representou uma derrota significativa para a continuação da agenda de Trump e sua cúpula.

Seguido por Joe Biden, seu governo demonstrou um efeito parecido, porém com algumas diferenças relevantes para a análise. A **perda de 9 assentos na Câmara** apontou que, mesmo com um cenário negativo, foi proporcionalmente menor o prejuízo político do que o visto no governo anterior. Apesar da diferença, a opinião pública do governo e o cenário internacional vigente sobressaíram sobre seus últimos dois anos de governo. Ou seja, o acirramento observado nas *midterms* em seu mandato transparece nas eleições presidenciais de 2024 e na derrota da candidata democrata à presidência.

A partir dos dois episódios, evidencia-se que os fatores socioeconômicos e a opinião pública do partido - fortemente relacionado à imagem do presidente vigente - são delimitadores fundamentais para os resultados eleitorais das eleições legislativas dos Estados Unidos. Além disso, a **participação feminina** nas decisões entre os partidos apontou-se como elemental para a composição, uma vez que elas representam 49,8% da população norte-americana (WORLD BANK, 2025).

As estratégias de propaganda eleitoral das *midterms* de 2026 também seguem uma estrutura parecida com aquelas observadas nas duas últimas relatadas acima. A imagem do atual presidente é continuamente utilizada como guia para que os eleitores votem aos seus respectivos partidos, porém tal estratégia tem causado dúvidas sobre sua eficiência e capacidade de comoção popular nos diferentes estados - principalmente nos "*toss-up*". As instabilidades econômicas nacionais durante o primeiro mandato de Donald Trump e a fragilidade da imagem de Biden como um ator político "tímido" não foram suficientes para que as estratégias publicitárias do partido Republicano e do Democrata desassociaram a figura do presidente das campanhas regionais durante as eleições de meio de mandato.

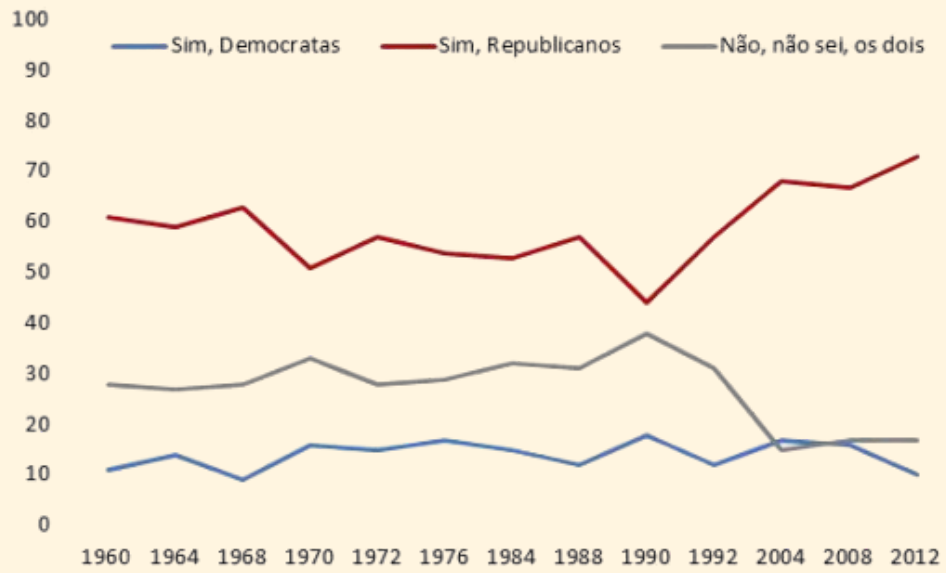
As pautas de política internacional, historicamente integradas aos debates nacionais estadunidenses, auxiliam na compreensão dos resultados de tais eleições. O crescimento das políticas anti-migratórias na Europa e nos Estados Unidos em 2016 e a retomada do conflito na Faixa de Gaza em 2023 foram alguns dos elementos que os candidatos e eleitores atentaram-se durante o período eleitoral. Não coincidente, a Guerra do Irã, o embate comercial entre Estados Unidos e Canadá e os impactos inflacionários do *Liberation Day* (Tarifaço) na economia americana seguem como principais pautas a serem levantadas no momento do voto do eleitor.

Pautas dos partidos e motivo da apuração eleitoral

De acordo com os estudos de Contrera, os **republicanos são considerados mais conservadores** que os democratas desde 1960. Além disso, ao longo dos anos, os **democratas foram associados ao liberalismo**, em questões associadas ao realinhamento ideológico iniciado no século XX (CONTRERA, 2017). Segundo Rockman e Eldersveld (1994, 2000 *apud* Contrera, 2017, p. 66), a diferença ideológica dos partidos estadunidenses era menos aparente no passado, elas eram menos intensas. Em conformidade com Pope e Woon (2008, *apud* Contrera, 2017, p. 68), na política interna dos Estados Unidos os democratas, no geral, focam nos direitos sociais e nas questões relacionadas ao bem-estar, diferentemente dos republicanos que têm em mente questões mais ligadas à defesa do país.

Um dos partidos é mais conservador?

Qual é a tendência de pautas conservadoras entre o Partido Republicano e o Partido Democrata



Dessa forma, a atual divisão do eleitorado americano, marcada por uma disputa equilibrada entre os republicanos e os democratas, pode estar relacionada às questões relacionadas à importância atribuída pelos cidadãos em relação ao bem-estar social e em relação à proteção e à segurança do país, no âmbito interno e externo.

Conclusão

As *midterms* de 2026 representam um momento importante da política nacional dos Estados Unidos e da política internacional contemporânea. Os possíveis cenários provenientes do resultado geram impactos relevantes para a **economia global**, seja na governança do presidente frente a um crescente democrata ou uma concretização do Partido Republicano na sua agenda. As ações que cercam o evento enfatizam crises **institucionais e democráticas** do país.

Os estados *toss-up (pêndulo)* compõem, portanto, elemento vital para os partidos destinarem atenção e expandir sua zona de influência. Para isso, os princípios que regem cada partido auxiliam na compreensão das agendas políticas em destaque na agenda federal estadunidense. São elas que moldam e definem os caminhos pelos quais o **executivo poderá seguir**, podendo servir como um aval ou um muro que impeça ações extensivas de pauta interna e externa dos Estados Unidos.

As ameaças à democracia norte-americana, a crise inflacionária proveniente da Guerra do Irã e as percepções da política externa de Donald Trump sobre o Canadá criam novas camadas para o andamento das eleições dos Estados Unidos, de modo que a Câmara e o Senado entram em rota de colisão de tais medidas políticas. Dado tal cenário, entender a lógica normativa, legal e eleitoral das *Midterms* 2026 representa a capacidade de analisar os **frutos da eleição legislativa mais importante dos últimos 25 anos**.

Agradecemos sua leitura.

Contato

Núcleo de Estudos e Negócios Americanos
@nenam_espm
nenam@espm.br

Referências

FOGAÇA, Gabriel Carvalho. EUA. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/17f8ea0b-175c-4442-8f60-1fa5d3719921/content .Acesso em: 11/09/2026.

Inside Elections. Disponível em: https://insideelections.com/ . Acesso em: 11/ 09/2026.

2022 Senate Race ratings. Disponível em: https://www.cookpolitical.com/ratings/senate-race-ratings . Acesso em: 12/09/2026.

THE EDITORS OF ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA. United States Senate | Definition, History, & Facts, 2019. Disponível em: https://www.britannica.com/topic/Senate-United-States-government .Acesso em: 11/09/2026.

U.S. CAPITOL VISITOR CENTER. About Congress | U.S. Capitol - Visitor Center. Disponível em: https://www.visitthecapitol.gov/explore/about-congress . Acesso em: 11/09/2026.

Erikson, Robert S. The Puzzle of Midterm Loss. The Journal of Politics, v. 50, n. 4, p. 1011-1029, nov. 1988. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/ 2131768. Acesso em: 11 set. 2026.

Strong, Robert A. For 80 years, the president's party has almost always lost House seats in midterm elections, a pattern that makes the 2026 congressional outlook clear. The Conversation, 2026. Disponível em: https://theconversation.com/for-80-years-the-presidents-party-has-almost-always-lost-house-seats-in-midterm-elections-a-pattern-that-makes-the-2026-congressional-outlook-clear-2716 05. Acesso em: 11 set. 2026.

Constituição dos Estados Unidos da América (1789), revisada em 1992. Jusbrasil. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/artigos/constituicao-dos-estados-unidos-da-america-de-1789-revisada-em-1992/1632915304 . Acesso em: 11 set. 2026.

Britannica. How is the Democratic Party different from the Republican Party? Encyclopaedia Britannica, 2026. Disponível em: https://www.britannica.com/question/How-is-the-Democratic-Party-different-from-the-Republican-Party . Acesso em: 11 set. 2026.

Partidos políticos nos Estados Unidos. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Partidos_pol%C3%ADticos_nos_Estados_Unidos Acesso em: 11 set. 2026.

Eleições de meio de mandato dos Estados Unidos. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Elei%C3%A7%C3%B5es_de_meio_de_mandato_dos_Estados_Unidos. Acesso em: 11 set. 2026.

STRONG, Robert A. For 80 years, the president's party has almost always lost House seats in midterm elections, a pattern that makes the 2026 congressional outlook clear. The Conversation, 2026. Disponível em: https://theconversation.com/for-80-years-the-presidents-party-has-almost-always-lost-house-seats-in-midterm-elections-a-pattern-that-makes-the-2026-congressional-outlook-clear-271605 . Acesso em: 11 set. 2026.

CHAN, Kam Fong; MARSH, Terry. Asset prices, midterm elections, and political uncertainty. Journal of Financial Economics, v. 141, n. 1, p. 276-296, 2021. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jfineco.2021.03.007. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0304405X21000970 Acesso em: 12 set. 2026.

WORLD BANK. Population, female (% of total population) - United States. World Bank Open Data, 2022. Disponível em: https://data.worldbank.org/indicator/SP.POP.TOTL.FE.ZS?locations=US. Acesso em: 12 set. 2026.

BBC NEWS BRASIL. *Recurso Especial BBC*. BBC News Brasil, [s.d.]. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/resources/idt-2432025c-1fc5-48e4-ae46-dd4ccfea8a60. Acesso em: 12 set. 2026.

FEIX, Camila *Artigo Científico*. SciELO, Open-access Polarização política e partidária nos Estados Unidos (1936-2016). Disponível em: https://www.scielo.br/j/op/a/S5QL7PQprNjnRvSFG4kWWPJ/?lang=pt. Acesso em: 12 set. 2026.

Referências

BBC NEWS BRASIL. Eleições nos EUA: por que o partido do presidente costuma perder no 'midterm'?. BBC News Brasil, 2022. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/internacional-63566679. Acesso em: 12 set. 2026.

FACTCHECK.ORG. Trump's Final Numbers. FactCheck.org, 2021. Disponível em: https://www.factcheck.org/2021/10/trumps-final-numbers/. Acesso em: 12 set. 2026.

THE AMERICAN PRESIDENCY PROJECT. Seats in Congress Gained/Lost by the President's Party in Mid-Term Elections. UC Santa Barbara, [s.d.]. Disponível em: https://www.presidency.ucsb.edu/statistics/data/seats-congress-gainedlost-the-presidents-party-mid-term-elections. Acesso em: 12 set. 2026.

CNN POLITICS. House of Representatives Results: GOP wins the majority. CNN, 2022. Disponível em: https://edition.cnn.com/election/2022/results/house?election-data-id=2022-HG&election-painting-mode=projection&filter-key-races=false&filter-flipped=false. Acesso em: 12 set. 2026.

CONTRERA, Flávio. Política externa americana no pós-Guerra Fria: como se posicionam democratas e republicanos?. 2017. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/items/1745f1f7-9e90-4dd9-b098-bbd3894bd243 . Acesso em: 14/09/2026.

ESPM

NENAM

ESPM

MIDTERMS

2026

NENAM